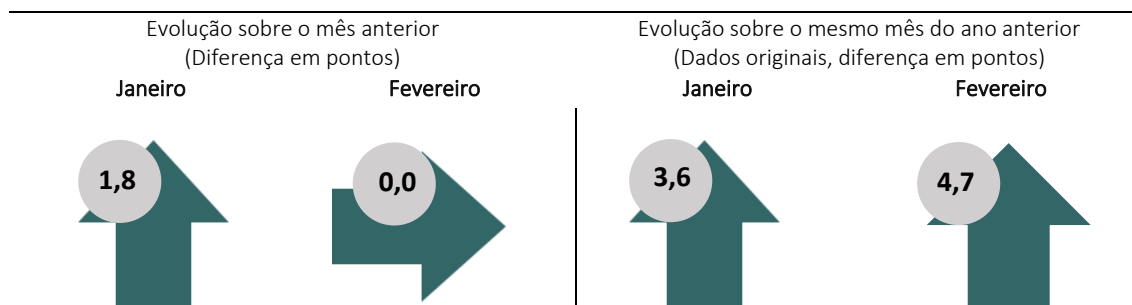


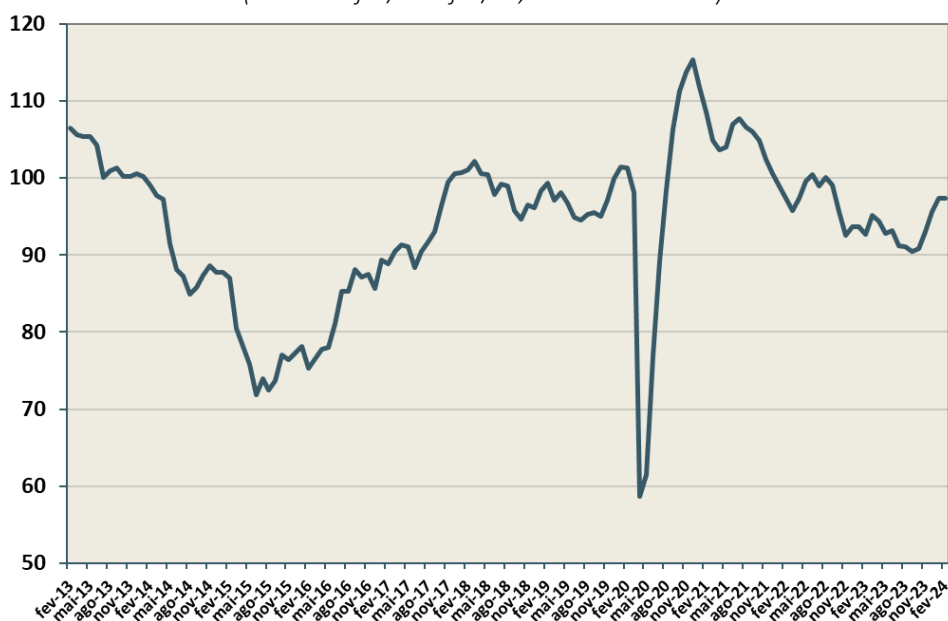
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE ficou estável em fevereiro, em 97,4 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 1,4 ponto, para 96,8 pontos.



“Após quatro meses de altas consecutivas, a confiança do setor industrial ficou estável em fevereiro. O resultado sinaliza uma acomodação após um período melhora da demanda e normalização dos estoques. Para os próximos meses, há uma perspectiva mais favorável relacionada a contratações embora no geral as perspectivas sejam de cautela no que diz respeito à produção e ao ambiente de negócios no futuro. Aparentemente, a nova política industrial ainda não teve um impacto forte nas expectativas do setor que parece estar aguardando seu desdobramento e ações relacionadas, mas o maior otimismo em relação ao emprego parece ser um sinal positivo.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de fev/13 a fev/24, dessazonalizados)



Em fevereiro, houve alta da confiança em 9 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete, em mesma magnitude, melhora nas avaliações sobre a situação atual e piora nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) subiu 0,2 ponto, para 98,0 pontos, maior patamar desde setembro de 2022 (100,3 pontos). O Índice de Expectativas (IE) recuou 0,2 ponto, para 96,8 pontos.

Entre os quesitos integrantes do ISA, o que influenciou positivamente no mês foi o que mede a *situação atual dos negócios* com alta de 1,2 ponto, para 99,0 pontos, maior patamar desde agosto de 2022 (101,1 pontos). No sentido contrário, o nível de estoques¹, piorou 0,4 ponto no mês, para 99,8 pontos. Apesar do resultado negativo o indicador se mantém próximo deão nível neutro. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). Em menor magnitude, o indicador que mede o *nível atual de demanda* caiu 0,3 ponto, para 95,1 pontos.

Em relação às expectativas, houve piora das perspectivas sobre à produção e na tendência dos negócios nos próximos seis meses. O que mede a produção nos três meses seguintes caiu 1,9 ponto, para 97,4 pontos, após três altas consecutivas. A tendência dos negócios nos seis meses seguintes recuou 2,2 pontos para 94,3, primeira queda após quatro meses de alta. No sentido contrário, o indicador que mensura o ímpeto sobre as contratações avançou 3,7 pontos, para 99,1 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) recuou -0,2 ponto percentual em fevereiro, para 80,8%.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Fevereiro de 2024

A edição de fevereiro de 2024 coletou informações de 1012 empresas entre os dias 01 e 22 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de março de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
set/22	99,1	100,3	97,9	102,1	100,9	103,2	80,7%	81,9%
out/22	95,6	95,8	95,3	96,7	96,4	97,3	80,6%	82,6%
nov/22	92,6	92,3	93,1	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,7	94,6	93,1	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,7	93,8	93,7	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,7	93,4	91,9	90,9	93,6	88,8	78,9%	78,1%
mar/23	95,1	92,8	97,6	95,4	92,7	98,6	79,2%	77,9%
abr/23	94,4	93,4	95,5	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,8	92,0	93,7	93,5	91,9	95,8	80,2%	79,6%
jun/23	93,2	91,5	94,9	94,0	91,3	97,3	80,2%	79,8%
jul/23	91,2	88,5	94,1	93,1	88,1	99,0	80,7%	80,4%
ago/23	91,1	88,3	94,1	93,4	88,1	99,7	80,6%	81,0%
set/23	90,5	88,9	92,2	93,2	89,7	97,3	81,6%	82,8%
out/23	90,8	90,6	91,1	91,8	90,9	93,2	80,7%	82,7%
nov/23	93,1	93,6	92,6	91,2	93,9	89,2	80,9%	83,0%
dez/23	95,6	95,0	96,2	91,1	95,1	87,6	81,1%	82,1%
jan/24	97,4	97,8	97,0	93,4	97,0	90,0	81,0%	79,2%
fev/24	97,4	98,0	96,8	95,6	98,1	93,3	80,8%	80,0%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
set/23	-0,6	0,6	-1,9
out/23	0,3	1,7	-1,1
nov/23	2,3	3,0	1,5
dez/23	2,5	1,4	3,6
jan/24	1,8	2,8	0,8
fev/24	0,0	0,2	-0,2

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
set/23	-8,9	-11,2	-5,9
out/23	-4,9	-5,5	-4,1
nov/23	0,4	1,3	-0,4
dez/23	2,1	0,9	3,1
jan/24	3,6	3,9	2,8
fev/24	4,7	4,5	4,5

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

Sondagem da Indústria



Fevereiro de 2024

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini

Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira e Raiane Rosa (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br